

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO NORTE

**PROCESSO DE REVISÃO DO PLANO DIRECTOR MUNICIPAL DE MIRANDA DO
DOURO**

**ACTA DA PRIMEIRA REUNIÃO PLENÁRIA DA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO
23 DE MARÇO DE 2010, PORTO**

Aos vinte e três dias do mês de Março do ano de dois mil e dez, pelas catorze horas e trinta minutos, nas instalações da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (a seguir designada por CCDRN), reuniram-se os representantes dos serviços e entidades que integram a Comissão de Acompanhamento (a seguir designada por CA) do processo de revisão do Plano Director Municipal de Miranda do Douro (a seguir designado por PDM) convocada pela CCDRN, nos termos do disposto no artigo 13.º da Portaria n.º 1474/2007, de 16 de Novembro, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1 – Aprovação do Regulamento Interno de funcionamento da CA;
- 2 – Ponto de Situação da Revisão do PDM;
- 3 – Apreciação dos elementos constantes no CD em anexo;
- 4 – Programação dos trabalhos de elaboração do PDM;
- 5 – Outros assuntos julgados de interesse.

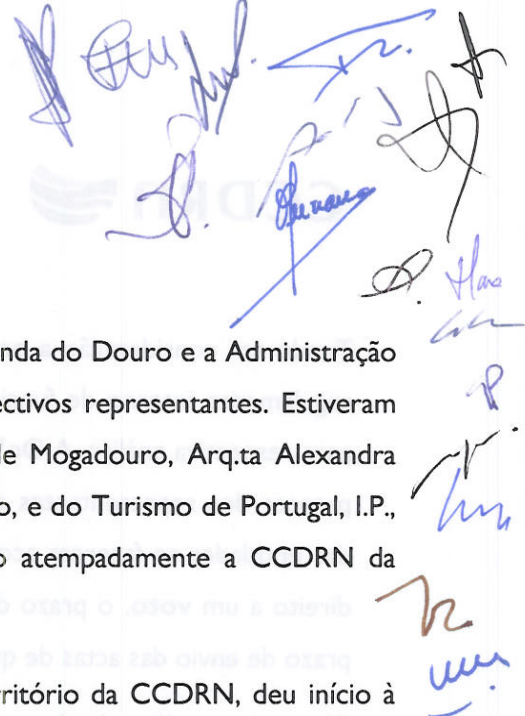
Dos serviços e entidades convocadas, registaram-se as seguintes presenças:

- Representante da CCDRN – Dr.ª Fernanda Neves;
- Representante da Câmara Municipal de Miranda do Douro – Arq.to Fernando Jorge Silva;
- Representante da Câmara Municipal de Vimioso – Eng.ª Sónia Maria;
- Representante da Direcção Regional da Educação do Norte – Dr.ª Ana Paula Vieira;
- Representante da Direcção Regional de Economia do Norte – Dr. Joaquim Coimbra;

- Representantes da Direcção Regional da Cultura do Norte – Arq.ta Carla Cruz e Dr. António Paulo Gomes de Amaral;
- Representante da Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Norte (a seguir designada por DRAPN) – Eng.º Fernando Fernandes;
- Representante do Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico, I.P., Extensão de Trás-os-Montes – Dr. Luís Pereira;
- Representante da Autoridade Florestal nacional, Direcção Regional de Florestas do Norte – Unidade de Gestão Florestal do Nordeste Transmontano – Eng.ª Anabela Possacos;
- Representante da Direcção Geral de Energia e Geologia (a seguir designada por DGEG) – Dr.ª Maria LaSalette Pinto;
- Representante do Instituto de Conservação da Natureza e Biodiversidade (a seguir designado por ICNB) – Arq.ta Luísa Jorge;
- Representante da Administração da Região Hidrográfica do Norte (a seguir designada por ARH-N) – Eng.º António Carlos Costa Pinto Correia;
- Representante da EP – Estradas de Portugal, SA, Delegação Regional de Bragança – Eng.º Nuno Gama.

Estiveram ainda presentes na reunião:

- Câmara Municipal de Miranda do Douro – Senhor Presidente, Dr. Artur Nunes; Eng.º Amílcar Machado; e Eng.ª Jesuína Maria;
- Equipa do Plano – Eng.º José António Lameiras e Eng.º José Brás do GIPP; e Dr.ª Leonor Pereira da Ambisitus;
- Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Norte – Eng. José Gonçalves;
- Instituto de Conservação da Natureza e Biodiversidade – Dr. Carlos Pedro Santos;
- CCDRN – Dr.ª Célia Ramos e Dr. Filipe Pereira.



Não se fizeram representar na reunião a Assembleia Municipal de Miranda do Douro e a Administração Regional de Saúde do Norte, I.P., que ainda não nomearam os respectivos representantes. Estiveram ainda ausentes da reunião os representantes da Câmara Municipal de Mogadouro, Arq.ta Alexandra Machado, da Rede Eléctrica Nacional, S.A., Eng.º José Carlos Figueiredo, e do Turismo de Portugal, I.P., Arq.to António Baeta, tendo o Turismo de Portugal, I.P., informado atempadamente a CCDRN da impossibilidade de presença do seu representante.

A Dr.ª Célia Ramos, Directora de Serviços do Ordenamento do Território da CCDRN, deu início à reunião da CA, cumprimentando e agradecendo a presença dos representantes na CA, tal como dos restantes elementos presentes. Em seguida referiu que se tratava da primeira reunião plenária da Comissão de Acompanhamento da revisão do PDM, tendo alertado para a possibilidade de ser extinta a CA caso não se efectuem reuniões no prazo de um ano a contar da data da última reunião. A Dr.ª Célia Ramos realçou ainda a necessidade de serem cumpridos os três novos Decretos Regulamentares (Decreto Regulamentar n.º 9/2009, de 29 de Maio, Decreto Regulamentar n.º 10/2009, de 29 de Maio, e Decreto Regulamentar n.º 11/2009, de 29 de Maio), dos quais destacou o Decreto Regulamentar n.º 10/2009, de 29 de Maio, relacionado com a cartografia que determina que a cartografia a utilizar na elaboração dos PDM seja Oficial ou Homologada. Fez menção ainda ao facto de terem de ser cumpridas as orientações do Plano Regional de Ordenamento do Território do Norte, bem como de outros planos sectoriais e especiais. Terminada esta exposição e verificado que nenhum dos elementos presentes tinha questões a colocar, a Dr.ª Célia Ramos ausentou-se da reunião.

De seguida, a Presidente da CA, Dr.ª Fernanda Neves, cumprimentou todos os presentes, referindo que iria colocar em circulação a lista de presenças e uma tabela com os nomes dos representantes de cada entidade para que estes preenchessem com os seus contactos telefónico e de *email*. A Dr.ª Fernanda Neves informou os presentes da plataforma colaborativa a ser criada informaticamente pela CCDRN e à qual poderão ter acesso todos os membros da CA, tendo ainda informado da ausência do representante do Turismo de Portugal, I.P.. Por sua vez, o Dr. Carlos Pedro Santos, do ICNB, referiu que a técnica que passaria a representar esta entidade na CA seria a Arq.ta Luísa Jorge, presente na reunião.

Em seguida procedeu-se ao desenvolvimento da ordem de trabalhos.

I. Aprovação do regulamento interno de funcionamento da CA

Tendo em consideração a ordem de trabalhos definida, começou por ser distribuído um exemplar do regulamento interno de funcionamento da CA a cada um dos representantes das entidades presentes, para respectiva análise. A Dr.ª Fernanda Neves teceu algumas considerações, designadamente o facto do parecer dos representantes das entidades na CA ser vinculativo, a possibilidade de os representantes das entidades se fazerem acompanhar por outros técnicos, muito embora cada entidade tenha apenas direito a um voto, o prazo de dez dias para envio dos documentos a analisar nas reuniões da CA e o prazo de envio das actas de quinze dias.

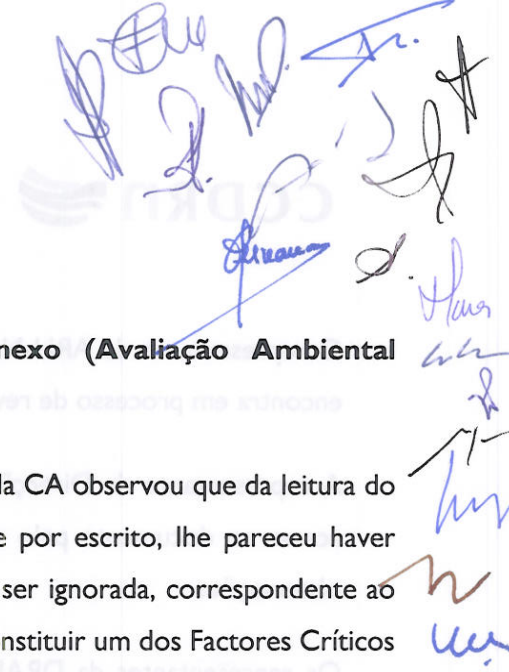
Efectuada a análise do documento em apreço, foram solicitadas recomendações e possíveis alterações ao regulamento. Nesta altura, o representante da AHR-Norte sugeriu que fosse corrigido o preâmbulo, onde figurava Decreto-Lei n.º 46/2009, de 20 de Fevereiro, passasse a figurar Decreto-Lei n.º 380/99, de 22 de Setembro, com a redacção conferida pelo Decreto-Lei n.º 46/2009, de 20 de Fevereiro. O representante da EP – Estradas de Portugal, Eng.º Nuno Gama, solicitou que se procedesse à alteração de “EP – Estradas de Portugal, E.P.E. (Direcção de Estradas de Bragança)” para “EP – Estradas de Portugal, SA, Delegação Regional de Bragança”, enquanto que a representante da Direcção Regional da Cultura do Norte, Arq.ta Carla Cruz, solicitou a correcção de “Direcção Regional da Cultura” para “Direcção Regional da Cultura do Norte”.

O representante da DRAPN, Eng.º Fernando Fernandes, solicitou que o prazo de envio dos documentos para análise das entidade passasse a ser de quinze dias, enquanto que a representante da DGEG, Dr.ª Maria LaSalette Pinto, sublinhou que o ideal seria vinte e dois dias ou um mês, tendo a Presidente da CA passado a palavra à Câmara Municipal que, pela voz do Sr. Presidente, indicou que quinze dias seria o razoável, concordando os restantes elementos da CA com o prazo de quinze dias.

Registadas estas correcções e dado que nenhum dos presentes nada mais tinha a observar foi aprovado, por unanimidade, o regulamento interno de funcionamento da CA.

2. Ponto de situação da revisão do PDM

Relativamente ao segundo ponto da ordem de trabalhos, a Presidente da CA deu a palavra à Câmara Municipal que pela voz do Eng.º José Brás, da equipa do plano, referiu que já estavam terminados os estudos sobre a Avaliação Ambiental Estratégica, Definição de Âmbito, documento em análise na reunião, e que também já se encontravam concluídos os estudos de caracterização que constituirão o documento a ser analisado na próxima reunião.



3. Apreciação dos elementos constantes no CD em anexo (Avaliação Ambiental Estratégica, definição do âmbito)

Relativamente ao terceiro ponto da ordem de trabalhos, a Presidente da CA observou que da leitura do documento, embora a CCDRN entregue posteriormente uma análise por escrito, lhe pareceu haver uma condicionante ao desenvolvimento do município que não deveria ser ignorada, correspondente ao envelhecimento populacional e regressão demográfica, e que deveria constituir um dos Factores Críticos de Decisão (a seguir designado por FCD). A Dr.^a Leonor Pereira, da equipa do plano, alegou que a população foi considerada no FCD sócio-economia.

Em seguida a Presidente da CA passou a palavra aos membros presentes da CA para se pronunciarem, de acordo com as suas competências, sobre o estudo acima referido. De salientar que os representantes da DRAPN e da Direcção Regional da Educação do Norte referiram não ter recebido o CD relativo ao mencionado documento, tendo um dos representantes da Direcção Regional da Cultura do Norte entregue em mão ao representante da DRAPN um dos dois CD que havia sido remetido à Direcção Regional da Cultura do Norte. A Presidente da CA comprometeu-se a enviar o documento em análise à representante da Direcção Regional da Educação do Norte.

A representante da Autoridade Florestal Nacional, Direcção Regional de Florestas do Norte – Unidade de Gestão Florestal do Nordeste Transmontano, Eng.^a Anabela Possacos, expôs a necessidade de referência ao Código Florestal – Estratégia Nacional para as Florestas (DL n.º 254/2009, de 24 de Setembro), tendo ainda feito alusão à falta do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios e à necessidade de referência aos sobreiros e azinheiras. Terminou a sua intervenção referindo que faria chegar por escrito todas estas referências à CA.

O representante das Estradas de Portugal, Eng.º Nuno Gama, observou que o projecto do IC5 se encontrava em curso até Duas Igrejas, nada mais tendo a referir.

O representante do Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico, I.P., Extensão de Trás-os-Montes, Dr. Luís Pereira, salientou que o património terá que ter um bom estudo de caracterização uma vez que constitui um dos FCD. Realçou que a informação disponível neste Instituto é bastante lacunar, ainda não validada. O Eng.º Lameiras, da equipa do plano, informou que ainda não iniciaram a inventariação do património, tendo apenas acedido à informação disponível no site do Instituto.

O representante da ARH-N, Eng.º António Ferreira, fez menção ao Plano da Bacia do Douro, que se encontra em processo de revisão, nada mais tendo a referir.

A representante da Direcção Regional de Educação, Dr.ª Ana Paula Pires, referiu que não tinha tido acesso ao documento pelo que esta Direcção Regional fará chegar posteriormente por escrito as suas observações.

Os representantes da DRAPN, Eng.º Fernando Fernandes e Eng.º Luís Gonçalves, informaram que o Eng.º Luís Gonçalves coordena a revisão de todos os PDM da área de intervenção da DRAPN. Mais informaram que já se procedeu à validação da transposição da Reserva Agrícola Nacional (a seguir designada por RAN) em vigor, sobre a nova cartografia de base digital. Entregaram em mão à presidente da CA a última versão em papel da “Metodologia para delimitação da Reserva Agrícola Nacional na revisão dos PDM”. Finalmente, concluíram que aguardam por parte da Câmara Municipal de Miranda do Douro as propostas de exclusões e inclusões na RAN.

A representante da Câmara Municipal de Vimioso, Eng.º Sónia Maria, afirmou nada ter a referir nesta fase dos trabalhos.

A representante da DGEG, Dr.ª Maria LaSalette Pinto, informou que trabalhavam em parceria com a Direcção Regional de Economia do Norte, tendo-se comprometido a enviar à CCDRN e à Câmara Municipal um documento em papel com as áreas potenciais de exploração de volfrâmio e de estanho e os dois aproveitamentos hidroeléctricos do concelho, sendo que as referidas áreas potenciais deveriam ficar contempladas na Planta de Ordenamento do PDM, para futura salvaguarda dos recursos geológicos. A Presidente da CA solicitou que o referido documento fosse também enviado em formato digital. A representante da DGEG referiu ainda que se deveria apostar nas energias renováveis, realçando também a eventual reactivação das explorações das minas de volfrâmio

A representante da Direcção Regional da Cultura do Norte, Arqt.ta Carla Cruz, referiu que será necessário fazer um inventário do património existente, tendo assinalado que o património constitui um dos FCD.

A representante do ICNB, Arqt.ta Luísa Jorge, referiu que já tem trabalhado com esta equipa do plano em outros PDM e que se tem articulado com a mesma. Informou que este concelho apresenta várias áreas classificadas e um Parque Natural que deverão reverter para a Planta de Condicionantes, tendo já remetido à equipa do plano a informação, muito embora possa haver ainda uma validação da cartografia em *shapefile*. Sugeriu ainda a realização de uma reunião sectorial com a DGEG, para que fossem

[Handwritten signatures and notes in blue and red ink, including names like 'D. Havié' and 'D. Artur Nunes']

clarificadas as questões relacionadas com a reabilitação das minas, quer no que se refere aos valores naturais quer também com as questões relacionadas com a segurança. Mais informou que o ICNB não deverá aceitar as áreas potenciais de exploração mineiras nas áreas da sua jurisdição. Sublinhou a necessidade de alteração no capítulo III.4, página 16, de PNDI para POPNDI, bem como a integração dos habitats no FCD Qualidade ambiental (página 25). Finalmente, entregou à Presidente da CA um manual de procedimentos para a inclusão das áreas protegidas nos PDM, tendo a Presidente da CA solicitado que lhe fosse, posteriormente, remetido esse documento via *email*, de modo a poder ser enviado aos representantes das diferentes entidades.

A representante da DGEG, Dr.ª Maria LaSalette Pinto, revelou-se disponível para a realização de uma reunião sectorial com o ICNB.

O representante da Direcção Regional da Economia do Norte, Arq.to Joaquim Coimbra, referiu que se encontra disponível para reunir com as outras entidades quando necessário, tendo-se comprometido a enviar a lista das pedreiras existentes no concelho com o seu ponto de situação.

O presidente da Câmara Municipal, Dr. Artur Nunes, salientou a importância da construção do IC5, mencionando que este iria ser fundamental no sul do concelho pela criação de duas novas centralidades, tendo também aludido à importância da futura ligação a Espanha, com a construção de uma nova ponte internacional. Finalmente, procedeu a uma abordagem da evolução do município nos últimos anos.

4. Programação dos trabalhos de elaboração do PDM

Foi proposta a marcação da segunda reunião de CA. A presidente da CA questionou as entidades presentes sobre a possível data da próxima reunião, tendo ficado acordado que esta CA se voltava a reunir nas instalações da CCDRN no dia 5 de Maio de 2010, pelas 14:30h.

Foi também proposto que as reuniões sectoriais só se realizassem após efectuada a segunda reunião plenária.

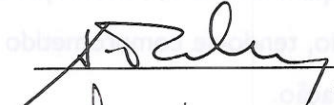
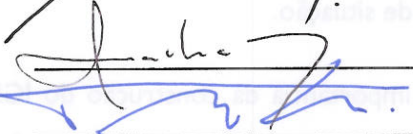
5. Outros assuntos

A Câmara Municipal ficou incumbida de enviar à CCDRN os elementos necessários para análise na próxima reunião, designadamente os CD a remeter às diferentes entidades.


Os representantes da ARH-N e da DRAPN solicitaram que a cartografia lhes fosse remetida em papel, tendo a representante do ICNB solicitado que a cartografia lhes fosse fornecida em *shapefile*.

A Presidente da CA solicitou aos presentes que lhe fizessem chegar por escrito os respectivos pareceres, tendo, finalmente, reforçado a necessidade de o município iniciar o processo de homologação da cartografia do concelho, com *Datum 73* e da responsabilidade da Edinfor, junto do organismo responsável por tal, o Instituto Geográfico Português.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião da qual se lavrou a presente acta que depois de aprovada irá ser assinada pelos presentes.

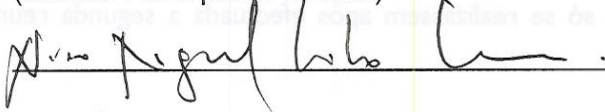



Artur Nunes, Amílcar Machado, Jesuína Maria, Fernando Jorge Silva
(Câmara Municipal de Miranda do Douro)



Sónia Maria

(Câmara Municipal de Vimioso)



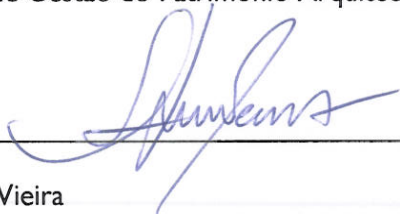
Nuno Gama

(Delegação Regional de Bragança – Estradas de Portugal, EP)



António Luís Pereira

(Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico, I:P: Extensão de Trás-os-Montes)




Ana Paula Vieira

(Direcção Regional da Educação do Norte)

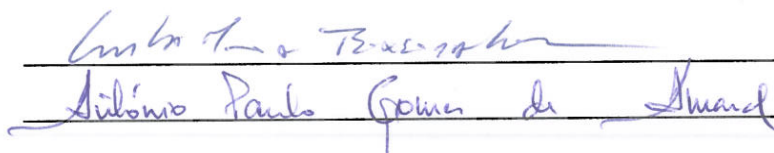
Joaquim Silva

(Direcção Regional de Economia do Norte)



Carla Cruz, António Paulo Gomes de Amaral

(Direcção Regional da Cultura do Norte)



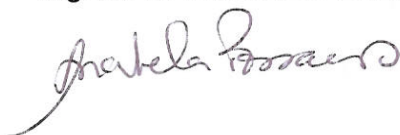
Fernando Fernandes, José Gonçalves

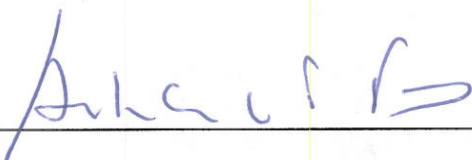
(DRAPN)



Anabela Possacos

(Autoridade Florestal Nacional - Unidade de Gestão Florestal do Nordeste Transmontano, da Direcção Regional de Florestas do Norte)



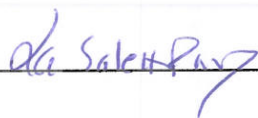


António Carlos Costa Pinto Ferreira

(ARH-Norte)

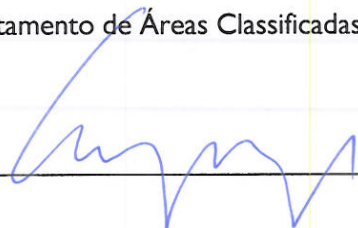
Maria LaSalette Pinto

(Direcção Geral de Energia e Geologia)



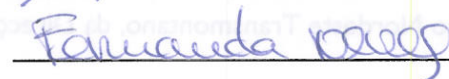
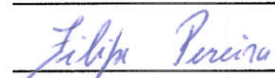
Luísa Jorge, Carlos Pedro Santos

(Departamento de Áreas Classificadas do Norte – ICNB)



José António Lameiras, José Brás (GIPP)

Maria Leonor Pereira (AMBISITUS)



Célia Ramos, Filipa Pereira, Fernanda Neves (CCDRN)

